

O museu é um lugar de conexões

Manuelina Maria Duarte Cândido
Curso de Museologia FCS/UFG

O tema do Dia Internacional dos Museus proposto pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM) para 2014 é muito pertinente pois, como já dissemos, a Museologia tem um forte papel de mediação, entre referência patrimonial e sociedade, entre conhecimento científico e público leigo, e entre os diferentes campos do conhecimento que se articulam no museu (Duarte Cândido, 2009). Assim, o museu é um lugar de conexões. Não que elas ocorram de forma natural, é preciso criar as condições, mas o museu é um lugar potencial para que ocorram, em vários sentidos.

O próprio ICOM sugere quatro abordagens para este tema:

- conexão entre objetos da coleção em exposições criadas para apresentar uma narrativa;
- relações intergeracionais potencializadas pela conexão entre a comunidade e uma história viva;
- apresentação moderna do patrimônio utilizando as novas mídias de comunicação e mediação;
- colaboração entre museus e outros tipos de organizações (ICOM, 2014).

Evidentemente, a presença das coleções nos museus só se justifica por seu poder de comunicação com a sociedade contemporânea e porque elas podem ser o ponto de partida para toda a engrenagem de conexões acima citada.

Já em sua origem o termo coleção, que vem do latim *colligere* (escolher, reunir), demonstra que a escolha deliberada, a seleção, é inerente à sua formação. Desvallées e Mairesse também ressaltam esta como a diferença entre uma coleção e um fundo arquivístico, com documentos reunidos ‘automaticamente’: “Para se constituir uma verdadeira coleção, é necessário que esses agrupamentos de objetos formem um conjunto (relativamente) coerente e significativo” (Desvallées e Mairesse, 2013, p. 32.). Caso contrário, teremos aí o “museu Frankenstein” (Duarte Cândido e Rosa, no prelo).

Pode-se dizer que a escolha do tema, realçando as coleções, é mais uma demonstração do conservadorismo do ICOM, enquanto os sucessivos movimentos de renovação da Museologia apontam para outros pontos focais no universo museal (Duarte Cândido, 2003).

Entretanto, ao colocá-las junto da ideia de conexão, o tema aponta para a necessidade de contextualização destas coleções, de dar um sentido a elas. Ademais, a própria noção de coleção já está bastante alterada, com a inclusão do patrimônio intangível junto aos testemunhos materiais, que já ali se encontravam, no conceito de museus do ICOM, atualizado em 2007, na conferência geral de Viena.

Por outro lado, a ideia de que as novas vertentes museais abandonaram a coleção como centro de sua atuação foi relativizada, pelo menos no que diz respeito aos ecomuseus. Peter Davis comprovou por sua pesquisa, enviando questionários para todos os ecomuseus de que teve conhecimento e tendo recebido 36 respostas de 12 países, a existência de grandes diferenças entre o que os teóricos e os responsáveis por ecomuseus dizem ser suas características. Os atores envolvidos com os ecomuseus foram unânimes em mencionar o papel dos acervos vivos e a natureza de suas coleções, o que não era mencionado entre os critérios dos teóricos (Davis, 1999, p. 228). A maior

parte dos acervos é basicamente etnográfica, mas há também um grande número de coleções arqueológicas, documentais e de história natural.

Hoje no Brasil modelos como os museus comunitários estão em maior evidência, mas caberá analisar com mais cuidado e algum distanciamento no tempo, se estas experiências também de alguma forma não criaram coleções.

O cerne da discussão sobre o tema não deve ser, portanto, combater coleções, mas promover as conexões. Vamos então tomar as ideias de Ana Margarida Ferreira, segundo quem as coleções criam conexões:

- se forem formadas com sentido, em museus com vocações claras, e se houver “coragem de abater coleções erráticas, objectos avulsos, deteriorados, não documentados, ou seja, inúteis”;

- Se forem estudadas, o que “lhes amplia a capacidade de diálogo dentro da disciplina e com outras disciplinas”;

- Se forem expostas;

- Se os museus forem “capazes de passar pelas conjunturas desfavoráveis sem prejudicar as coleções, na sua unidade, existência material e simbólica”;

- Se os museus conseguirem ter credibilidade junto à população. (Ferreira, 2014, p. 11)

Como estas premissas os museus poderão cumprir sua missão de conectarem diferentes povos, diferentes tempos e espaços, ajudando os indivíduos a construir suas identidades a partir da interpretação do patrimônio que diz respeito a si e ao outro.

Referências bibliográficas:

DAVIS, Peter. **Ecomuseums – A sense of place**. London, New York: Leicester University Press, 1999. (Leicester Museum Studies).

DESVALLÉES, André; MAIRESSE, François (dir.). **Conceitos-chave de Museologia**. São Paulo: Comitê Brasileiro do ICOM, Pinacoteca do Estado, Secretaria de Estado da Cultura, 2013.

DUARTE CÂNDIDO, Manuelina Maria. “Museus e conhecimento interdisciplinar”. In: **Revista Museu**, v. 1, p. 1, 2009. Revista digital: www.revistamuseu.com.br

DUARTE CÂNDIDO, Manuelina Maria. **Ondas do Pensamento Museológico Brasileiro**. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2003. (Cadernos de Sociomuseologia, 20)

DUARTE CÂNDIDO, Manuelina Maria; ROSA, Mana Marques. **Entre mastodontes e Frankensteins: caminhos para o delineamento de políticas de acervos em museus**. (no prelo)

FERREIRA, Ana Margarida. “Opiniões – museus: as coleções criam conexões”. In ICOM-Portugal. **Informação – ICOM-PT**. Série II, nº24 (Mar-Mai14), p. 11. Disponível online em http://www.icom-portugal.org/multimedia/info%20II-24_Mar-Mai14%282%29.pdf Acesso em 27 de abril de 2014.

ICOM. **The theme for 2014**. Disponível online em <http://network.icom.museum/international-museum-day/imd-2014/the-theme-for-2014> Acesso em 27 de abril de 2014

Referência para citação

DUARTE CÂNDIDO, Manuelina Maria. "O museu é um lugar de conexões". In: **Revista Museu**. Disponível online em <http://www.revistamuseu.com.br/joomla/index.php/component/content/article/9-area-de-servicos/artigos/83-o-museu-e-um-lugar-de-conexoes>. Publicado em 16 de maio de 2014. ISSN 1981-6332